

SETOR:	ENGENHARIA
Nº DO PROC.:	3704/2020
PAG.:	
ASS.:	AB
MAT.:	116510-1

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: *Pavimentação em Paralelepípedo e Construção de Calçadas na Rua Nossa Senhora da Conceição, bairro do Ferreiro Torto, Município de Macaíba/RN.*

LOCAL: *Macaíba / RN*

Abril / 2020



SETOR:	ENGENHARIA
Nº DO PROC.:	3704/2010
PAG.:	
ASS.:	<i>[Signature]</i>
MAT.:	110516-1

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
SERVIÇOS PRELIMINARES	3
2. PLACA DA OBRA:	3
3. REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO:	3
4. CALÇADA	3
5. COLCHÃO DE ASSENTAMENTO:	3
6. ASSENTAMENTO DOS PARALELEPÍEDOS:	3
7. TRAVAMENTO:	4
8. REJUNTAMENTO E COMPRESSÃO:	4
9. SARJETAS / DRENAGEM SUPERFICIAL.....	4
10. PINTURA:.....	4
11. CUIDADOS:	4
12. MEIO-FIO.....	5
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS:	5



SETOR:	ENGENHARIA
Nº DO PROC.:	37041000
PAG.:	
ASS.:	AB
MAT.:	11/05/16-1

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto a seguir tem como finalidade a Pavimentação em Paralelepípedo, Construção de Calçadas e Drenagem superficial na Rua Nossa Senhora da Conceição, bairro do Ferreiro Torto no município de Macaíba/RN, com a finalidade de melhorar o tráfego de veículos e proporcionando também maior conforto e segurança para os moradores bem como valorização imobiliária.

SERVIÇOS PRELIMINARES

2. PLACA DA OBRA:

As placas da obra deverá ser o primeiro serviço a ser executado. As informações constantes nas placas e o local de implantação deverão ser confirmados junto à Fiscalização.

3. REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO:

Imediatamente antes do preparo do subleito, o terreno deverá estar livre de toda vegetação ou material orgânico eventualmente existente. A superfície do subleito deverá ser regularizada, escarificada na profundidade de 20 cm e destorroada.

Após o destorroamento, proceder-se-á ao umedecimento ou secagem, compactação na energia especificada e acabamento. A compactação será executada com equipamento adequado, de modo a se obter as características necessárias.

4. CALÇADA

As calçadas são executadas com lastro de concreto Fck= 12,5 MPa com uma espessura de 5,0cm que terá seu acabamento com um piso cimentado com acabamento rústico, as mesmas se delimitam por um lado pela alvenaria de embasamento e pelo outro pelo meio fio da pavimentação que será de concreto pré-moldado.

5. COLCHÃO DE ASSENTAMENTO:

Sobre a camada de base do pavimento devidamente preparada, deverá ser esparramada uma camada de pó de brita em uma espessura tal que, somada à altura do paralelepípedo, perfaça um total de 15 cm após a compressão.

6. ASSENTAMENTO DOS PARALELEPÍEDOS:

Antes de o assentamento ser iniciado, deve-se estabelecer as linhas de referência através de piquetes cravados no eixo da via e nas sarjetas, para que o pavimento fique com a declividade transversal estabelecida no projeto.

O assentamento deverá progredir dos bordos para o eixo da via e as fiadas deverão ser retilíneas e normais ao eixo, sendo as peças de cada fiada de larguras aproximadamente iguais.

SETOR:	EMOENUNAMIA
Nº DO PROC.:	3704/1080
PAG.:	
ASS.:	A.S.
MAT.:	11656-1

As juntas de paralelepípedos de cada fiada devem ser alternadas em relação às das fiadas vizinhas.

Os paralelepípedos, ao serem colocados sobre o colchão de assentamento, deverão ficar cerca de 1,0 cm acima do nível, de forma que sejam necessárias várias batidas com o martelo de calceteiro para assentá-lo no nível definido.

Depois dos paralelepípedos assentados, a parte superior das juntas, em qualquer ponto, não deverá exceder a 1,5 cm.

7. TRAVAMENTO:

Nos trechos inicial e final das vias, deve-se realizar o travamento dos paralelepípedos através da execução de um meio fio enterrado. Este meio fio deverá ser da mesma rocha dos paralelepípedos ou de concreto.

8. REJUNTAMENTO E COMPRESSÃO:

O rejuntamento tem como finalidades principais firmar o pavimento, pela imobilização dos elementos, melhorar a textura superficial do pavimento e diminuir a sonoridade.

O rejuntamento apresenta as vantagens de aumentar a vida útil do pavimento e reduzir bastante o custo de manutenção.

O rejuntamento será executado com cimento e areia traço 1:3 com consistência adequada para uma boa penetração nas juntas.

A penetração da argamassa nas juntas é feita após os paralelepípedos serem assentados e posteriormente comprimidos por meio de compactador tipo "sapinho".

9. SARJETAS / DRENAGEM SUPERFICIAL

Será executado em paralelepípedo no local, na faixa de 30 cm da borda da guia (meio-fio), com rebaixamento do paralelo para a drenagem superficial da pavimentação.

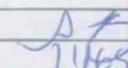
10. PINTURA:

O meio-fio que receberá a pintura a cal deverá estar com sua superfície devidamente limpa. A primeira demão será aplicada na horizontal e a segunda na vertical, depois de seca a primeira.

Deverá ser executada pintura acrílica nas faixas de demarcação determinadas em projeto.

11. CUIDADOS:

Caso sob a ação do tráfego, ocorra exsudação do rejunte, faz-se à correção com o mesmo material. A liberação ao trânsito poderá ocorrer 72 horas após a conclusão dos serviços.

SETOR:	ENGENHARIA
Nº DO PROC.:	3704/2020
PAG.:	
ASS.:	
MAT.:	116576-1

12. MEIO-FIO

Para o assentamento do meio-fio será feita a escavação. Ao colocar o meio-fio é importante observar que 0,20m, deverão ficar enterrados para que o desnível entre a via e a calçada seja de 0,10m.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Após a conclusão total da obra, a CONTRATADA deverá retirar todos os restos de materiais, inclusive entulhos e outros.

A obra só será dada com entregue após inspeção final da FISCALIZAÇÃO.

Macaíba/RN, Maio de 2020.



Felipe Tales Palhares de Melo
Engenheiro Civil
CREA: 210996010-8